

## HERÓIS SEM ROSTOS - A Saga do Imigrante para os EUA

Autor: Dirma Fontanezzi - [dirma28@hotmail.com](mailto:dirma28@hotmail.com)

### TRECHO: A VOLTA POR CIMA

Após me formar aos vinte e seis anos de idade em engenharia civil, e já com uma família formada, minha esposa Bianca e minhas três filhas Graciela, Amparo, e Gloria. Tendo analisado as possibilidades de trabalho em meu país, que eram poucas tomei a decisão de dar um outro rumo em minha vida.

Desde muito jovem, tinha a idéia fixa de vir para os Estados Unidos com o desejo de continuar os meus estudos de pós graduação, e conclui que era o momento de vir para a América e tornar realidade o meu grande sonho. Tive a grande sorte de conseguir o visto para toda a família, que é muito difícil se tratando dos Estados Unidos. Um equatoriano conseguir entrar legalmente nos Estados Unidos só com muito sorte! Ainda mais se tratando de toda uma família. Conseguir para uma só pessoa já é bem difícil, imagine para todos? É quase um milagre!

Após analisar os prós e contras, decidi vir primeiro e me estruturar para trazer o resto da família, com uma previsão de um ano para traze-las. Considerando que a minha estadia nos Estados Unidos seria mais fácil, pelo fato de já ter uma irmã que já morava lá há mais de vinte anos. Eu a pedi ajuda para ficar em sua casa, mesmo sem saber as condições que eu moraria, a resposta em me ajudar foi positiva. Pôr esse motivo fiquei incentivado com a minha decisão de sair do Equador, e tentar a sorte nos Estados Unidos .

Sai do Equador no dia 22 de novembro de 1996 chegando no mesmo dia a noite no aeroporto de Newark - New Jersey quase que divisa de New York a vinte minutos de Manhattan. Fui recebido pela minha irmã Rosario e seu filhos. O Juan o filho mais velho de minha Irma Rosário, morou comigo no Equador pôr muitos anos, se tornando mais um filho para mim. Foi uma grande felicidade para mim encontrá-los novamente depois de tantos anos separados. O Juan já com vinte e oito anos, casado com Leticia, e pai de Daniel com um ano de idade. Eu não cabia em mim de tanta felicidade com o encontro e já tendo o apoio de meus parentes, fiquei motivado pois, já contava com uma parte de minha família aqui

Chegando na casa de minha Irma fui morar num basemen ( porão) aqui é muito comum pessoas morarem em basemen. Pela magnitude de meu sonho não me importei com as condições do local, nem com as mudanças , e distancia da minha família, pois sabia que muito em breve estaríamos todos juntos novamente, e com a melhor condição de vida.

Então comecei a procurar trabalho e consegui em uma padaria, trabalhando dez horas pôr dia ganhando trezentos dólares pôr semana (aqui o pagamento é

semanal). Após seis semanas de trabalho fui procurar uma escola para aprender o inglês e desta maneira poderia começar a concretizar o meu sonho de vencer neste país.

Passaram-se quatro meses trabalhando duro sem divertimento somente para o trabalho, quando subitamente, minha irmã começou a cobrar todos os gastos pela moradia do basemem e comida. Aceitei a pagar cinquenta dólares semanais, pelo basemem, e tendo que comer fora.

E nestas circunstancias se passaram nove meses, quando um dia recebi uma ligação telefônica do Equador na qual me avisaram que eu teria de voltar urgentemente ao Equador. No dia seguinte a ligação fui ao Equador qual foi a minha surpresa foi ao descobrir que minha esposa Bianca tinha se envolvido com outra pessoa, e estava apaixonada. Foi um choque para mim! Apesar de tudo tentei resolver de todas as formas esquecer o acontecimento para salvar o nosso casamento, tomamos a decisão de irmos todos juntos para a América.

Chegando nos Estados Unidos minhas filhas Graciela e Amparo filhas maiores começaram a estudar, foi um pouco difícil, mas conseguimos coloca-las em uma escola publica.

Um mês depois da chegada de minha família, a minha esposa Bianca decidiu voltar para o Equador para procurar a pessoa que ela havia se apaixonado. Ela foi embora deixando as três filhas comigo, foi na verdade como uma Tisunami em minha vida. Eu tendo que trabalhar e cuidar de três meninas, sem poder faltar um só dia ao trabalho. Contratei uma babysitter ( baba) Antes de sair para o trabalho já tinha que deixar tudo pronto para Graciela e Amparo irem para a escola, e esperar a babysitter que sempre chegava atrasada, e eu tendo que sair correndo para trabalhar. Quantas vezes era chamado pelo telefone do trabalho que estava com uma filha doente, e sem poder sair. Quando chegava em casa tinha de preparar a comida, a roupa para as crianças para o dia seguinte. Fazer os deveres de casa com Graciela e Amparo. Nos finais de semana aproveitava para adiantar o meu trabalho domestico, e estudar um pouco.

Após um ano sozinho com minhas filhas Graciela, Amparo e Gloria, enfrentando todas as dificuldades, imagináveis e sem apoio de minha família que mora aqui na América. Decidi manda-las de volta ao Equador ficando minha mãe com a guarda das minhas filhas. Eu trabalhava e mandava o dinheiro para minha mae e filhas no Equador. Comecei a refletir como o meu sonho, foi capaz de destruir a minha família, a coisa mais preciosa para mim. Pensei que nunca superaria este fracasso em minha vida, e tive o desejo de voltar para o meu país, e esquecer o meu sonho americano. Mas um sentimento de amor próprio e sido altamente favorecido pela igreja da qual sou membro, suportando todas as adversidades, obstaculos, superei mais essa etapa em minha vida. Daí vi muitas das vezes se repetir estes mesmos acontecimentos na vida de muitos companheiros de trabalho, e pessoas amigas.

Sempre considerei que o casal devem estar juntos nas alegrias e momentos de decisões tão importantes, como sair de seu país de origem, pelo desejo de ter uma vida melhor para sua família.

Trabalhava duro de Segunda a sábado, muitas das vezes até aos domingos, sem descanso, e divertimento. Após alguns meses comecei a trabalhar na construção civil, trabalhava das sete da manhã às sete da noite fazendo todos os tipos de serviços. Estudava duro, e após ter vencido a barreira do idioma e ter trabalhado arduamente durante quatro anos e ter me estruturado financeiramente consegui ter a minha própria firma de construção. Estando no início de minha firma, conheci Rose uma jovem brasileira maravilhosa, que tinha chegado aqui para estudar e era membro da igreja que eu frequentava. Fiquei encantado com a jovem, achando outro sonho conseguir algo com ela. Desta vez a sorte sorriu para mim, comecei a namorar aquela linda jovem brasileira. Ai o Domingo já tinha outro significado para mim, pois estava amando novamente.

Depois de vários meses nos casamos e pude finalmente reiniciar minha vida afetiva com a criação de uma nova família. Hoje ano 2007 tenho uma família maravilhosa já com duas filhas Lucila de três anos e Camila de um ano. Minha firma esta cada vez mais prospera, já comprei uma linda casa, carros, minha esposa Rose não trabalha fora e minhas filhas tem um ótimo padrão de vida, e desta maneira também estou ajudando minhas filhas e minha mãe, mais meus familiares no Equador, e também trazendo familiares de minha esposa Rose a virem do Brasil, ajudando-os a terem o mesmo que eu. Ainda não tenho papeis, mas já consegui em parte realizar o meu sonho. Ainda estou na esperança de fazer a minha pós-graduação, mas só poderei fazer se tiver o visto de estudante, ou estar legalmente no país.

Com tudo isto me sinto um vencedor tenho ótimos amigos, e uma família feliz e me considero um vencedor na América.





